

**Ano XX n° 5792 – 13 abril de 2018**

## **COMEÇA NA PRÓXIMA SEGUNDA**

O SindBancários Petrópolis iniciará na próxima semana dia 16 até o dia 27 de abril, as inscrições para a eleição para Delegado Sindical do Banco do Brasil.

Poderá se candidatar o funcionário do banco que tiver mais de 06 (seis) meses de sindicalização e, pelo menos, 24 (vinte e quatro) meses de exercício da profissão ininterruptos.

O mandato é de 1 (um) ano e a posse será realizada no dia 09 de maio de 2018 com início do mandato em 10 de maio de 2018 (o Edital de Convocação para a Eleição estará afixado nos murais das agências durante todo o processo eleitoral).

O direito de eleger representantes dos trabalhadores nos locais de trabalho (Delegado Sindical) é uma conquista do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal na greve de 2003. Nessa greve, os bancários do Banco do Brasil conquistaram o direito de eleger 1 (um) Delegado para cada 80 bancários. Portanto poderemos eleger até dois companheiros(as) para aumentar a representatividade dos funcionários do BB, melhorando a correlação de forças entre patrões e empregados.



## **Bancos são multados em mais de R\$ 44 milhões em 2017**

A Polícia federal apresentou os dados estatísticos dos processos punitivos por descumprimentos da lei de segurança bancária e privada, durante a 115ª Reunião da Comissão Consultiva, realizada na última segunda-feira (9), na sede da Polícia Federal, em Brasília.

O número que mais impressiona é que, em 2017, foram aplicados R\$44.095,534 milhões em multas aos bancos. Porém, se engana quem acha que o valor mudou a mentalidade das instituições financeiras. Nos primeiros meses de 2018, já são R\$7.616,585 milhões em multas.

Um absurdo que os bancos continuem descumprindo a legislação de segurança bancária em números tão alarmantes. As pessoas que trabalham e que utilizam os serviços bancários correm perigo. Nenhum lucro pode ser maior do que a proteção à vida.

## **Pobreza extrema aumenta 11% e atinge 14,8 milhões de pessoas**

A pobreza extrema continua se alastrando pelo país. Um levantamento da LCA Consultores, a partir dos microdados da Pnad Contínua, divulgado esta semana pelo IBGE, mostra que o número de pessoas em situação de extrema pobreza no país passou de 13,34 milhões em 2016 para 14,83 milhões no ano passado, o que significa aumento de 11,2%.

O avanço da pobreza é considerado um dos grandes retrocessos da recessão econômica, após anos de avanços na área. Um dos fatores por trás da piora, foi o fechamento de postos com carteira assinada, que têm garantias trabalhistas e pisos salariais.

Todas as regiões exibiram indicadores piores de pobreza. O Nordeste concentra 55% da população extremamente pobre.

A miséria também cresceu na região mais rica do país, o Sudeste - com maior intensidade no Rio e São Paulo e menor intensidade, em Minas Gerais e Espírito Santo.

